



# CLIPPING



03 de  
AGOSTO  
2022

## CIDADANIA

**TRE do Pará instala  
Ouvidoria da Mulher  
para atendimento**

DA REDAÇÃO

A Ouvidoria da Mulher do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Pará foi instalada ontem, em Belém, em sessão administrativa especial aberta pela desembargadora Luzia Nadja Guimarães Nascimento, presidente do tribunal. Com a instalação da ouvidoria, em sessão plenária, o TRE passa a ter canal especializado de atendimento, o primeiro criado por um tribunal no Estado.

"Hoje, a Justiça Eleitoral do Pará está em festa. Não só por ser presidida por uma mulher, mas também porque o número de eleitoras mulheres é de 54% no Brasil", disse Nadja Guimarães.

Regulamentada pela Resolução TRE nº 5721/22 e pelas Portarias nº 21296/22 e 21256/22, a Ouvidoria da Mulher é um canal de atendimento especializado para o acolhimento e escuta ativa de mulheres - incluindo transexuais e travestis - que de alguma forma se sintam vítimas de violência política e/ou de gênero ou de algum tipo de assédio e discriminação. Essa criação se deu ainda a partir da Resolução nº 432/21 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que tem se mobilizado para criar ouvidorias dedicadas ao público feminino em todo o país. "A Ouvidoria da Mulher é um instrumento essencial para as mulheres viverem livres de qualquer forma de violência", completou a presidente do TRE do Pará.

Os serviços poderão ser acessados a qualquer momento por formulário eletrônico, disponível no site do TRE ([www.tre-pa.jus.br/](http://www.tre-pa.jus.br/)), ou, de segunda a sexta, das 8h às 15h, pelo telefone/whatsapp exclusivo (91) 98585-6449.

Na sessão, foram abordadas ainda questões como a representação feminina na política e as parcerias que o canal especializado irá desenvolver com a Comissão de Incentivo à Participação Feminina na Política (CIPF); a Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, Sexual e da Discriminação; e o Serviço Psicossocial do TRE.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## MAGISTRADAS

Segundo a juíza Rosa Navegantes, que coordena o novo canal, "o público-alvo são todas as magistradas, servidoras, estagiárias, terceirizadas, também as eleitoras e candidatas do Estado. E atenderá as mulheres trans, também alinhado com a campanha 'Respeite Meu Nome', chamando essas mulheres para incluir seu nome social no título de eleitor. E o TRE do Pará já vem com ações como o 'Sinal Vermelho', em benefício das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, especialmente durante o isolamento social na pandemia. A instalação de uma Ouvidoria da Mulher, então, é consequência de inúmeras ações que viemos implementando nos últimos anos".

Rosa Navegantes destacou alguns números também: mulheres ocupam atualmente 13% do Senado; 15% da Câmara dos Deputados; uma disparidade em relação ao fato de as mulheres representarem 52% da população brasileira e 54% do eleitorado no país.

A sessão contou ainda com a presença da desembargadora Tânia Regina Reckziegel, ouvidora da mulher do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ela destacou o fato de o TRE do Pará ser o primeiro tribunal no Estado a criar uma Ouvidoria da Mulher. "É um ato de coragem e muito importante, por isso o CNJ não poderia deixar de estar presente", declarou em plenária.

O juiz-ouvidor do TRE do Pará, Edmar Silva Pereira, destacou que a criação de da Ouvidoria da Mulher "é fundamental para fortalecer a mulher brasileira na política". Integram a Ouvidoria da Mulher as servidoras Valéria Fontelles, Fernanda Arnaud, Ingrid Agrassar, Ana Kárita de Matos e Priscila Campos Fonseca; assim como as colaboradoras Deusa Queiroz e Liliana Diniz; coordenadas pela juíza Rosa Navegantes.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



## Tribunal Regional Eleitoral do Pará instala a Ouvidoria da Mulher

🕒 2 de agosto de 2022



Ouvidora nacional da Mulher, Tânia Reckziegel participou da instalação da Ouvidoria da Mulher do TRE-PA. Foto: Thaltes Pugel/TRE-PA

“Hoje, a Justiça Eleitoral do Pará está em festa. Não só por ser presidida por uma mulher, mas também porque o número de eleitoras mulheres é de 54% no Brasil.” Assim, a desembargadora Luzia Nadja Guimarães Nascimento, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA), abriu a sessão administrativa especial de instalação da Ouvidoria da Mulher, nesta terça-feira (2/8), em Belém.

A nova unidade é um canal de atendimento especializado para o acolhimento e escuta ativa de mulheres – incluindo transexuais e travestis – que de alguma forma se sintam vítimas de violência política ou de gênero ou de algum tipo de assédio e discriminação. “A Ouvidoria da Mulher é um instrumento essencial para as mulheres viverem livres de qualquer forma de violência”, completou a presidente.

A partir da Resolução n. 432/2021, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) tem se mobilizado para criar ouvidorias dedicadas ao público feminino em todo o país. A ouvidora nacional da Mulher, desembargadora Tânia Regina Reckziegel, destacou o fato de o TRE-PA ser o primeiro tribunal no estado a criar uma Ouvidoria da Mulher. “É um ato de coragem e muito importante, por isso o CNJ não poderia deixar de estar presente.”

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A juíza do TRE-PA Rosa Navegantes, designada para coordenar o canal especializado, contou que a iniciativa é resultado de uma série de ações para garantir os direitos das mulheres na sociedade. “O público-alvo são todas as magistradas, servidoras, estagiárias, terceirizadas e também as eleitoras e candidatas do estado. E atenderá as mulheres trans, alinhado com a campanha ‘Respeite Meu Nome’, chamando essas mulheres para incluir seu nome social no título de eleitor.”

As mulheres ocupam atualmente 13% das cadeiras do Senado e 15% da Câmara dos Deputados – uma disparidade em relação ao fato de representarem 52% da população brasileira e 54% do eleitorado no país. “É uma honra e prazer ouvir – e ao Tribunal receber – a ouvidora nacional Tânia Regina Reckziegel, mulher dedicada e competente que vem desenvolvendo um trabalho de grande importância. A criação de uma Ouvidoria da Mulher é fundamental para fortalecer a mulher brasileira na política”, destacou o ouvidor do Tribunal, juiz Edmar Silva Pereira.

Os serviços da Ouvidoria da Mulher poderão ser acessados a qualquer momento por formulário eletrônico, disponível no site do TRE-PA, ou, de segunda a sexta, das 8h às 15h, pelo telefone/WhatsApp exclusivo (91) 985-856-449.

*Fonte: TRE-PA*

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## TRE do Pará instala Ouvidoria da Mulher para acolhimento e escuta ativa

Canal especializado foi oficializado em sessão plenária nesta terça-feira (2)

O Liberal  
02.08.22 17h29



Ouvidoria terá papel atuante em defesa das mulheres (Thalles Puget / Divulgação)

A Ouvidoria da Mulher do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TER-PA) foi instalada nesta terça-feira, 2, em Belém, em sessão administrativa especial aberta pela desembargadora Luzia Nadja Guimarães Nascimento, presidente do tribunal. Com informações da Ascom TRE do Pará.

Com a instalação da ouvidoria, em sessão plenária, o TER-PA passa a ter canal especializado de atendimento, o primeiro criado por um tribunal no Estado.

“Hoje, a Justiça Eleitoral do Pará está em festa. Não só por ser presidida por uma mulher, mas também porque o número de eleitoras mulheres é de 54% no Brasil”, disse Nadja Guimarães

Regulamentada pela Resolução TRE nº 5721/22 e pelas Portarias nº 21296/22 e 21256/22, a Ouvidoria da Mulher é um canal de atendimento especializado para o acolhimento e escuta ativa de mulheres - incluindo transexuais e travestis - que de alguma forma se sintam vítimas de violência política e/ou de gênero ou de algum tipo de assédio

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

e discriminação. Essa criação se deu ainda a partir da Resolução nº 432/21 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que tem se mobilizado para criar ouvidorias dedicadas ao público feminino em todo o país.

“A Ouvidoria da Mulher é um instrumento essencial para as mulheres viverem livres de qualquer forma de violência”, completou a presidente do TRE do Pará.

## Como acessar os serviços?

Os serviços poderão ser acessados a qualquer momento por formulário eletrônico, disponível no site do TRE do Pará ou, de segunda a sexta, das 8h às 15h, pelo telefone/whatsapp exclusivo (91) 98585-6449.

Na sessão, foram abordadas ainda questões como a representação feminina na política e as parcerias que o canal especializado irá desenvolver com a Comissão de Incentivo à Participação Feminina na Política (CIPF); a Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, Sexual e da Discriminação; e o Serviço Psicossocial do TRE do Pará.

## Público-alvo são as magistradas

Segundo a juíza Rosa Navegantes, que coordena o novo canal e “o público-alvo são todas as magistradas, servidoras, estagiárias, terceirizadas, também as eleitoras e candidatas do estado. E atenderá as mulheres trans, também alinhado com a campanha ‘Respeite Meu Nome’, chamando essas mulheres para incluir seu nome social no título de eleitor. E o TRE do Pará já vem com ações como o ‘Sinal Vermelho’, em benefício das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, especialmente durante o isolamento social na pandemia. A instalação de uma Ouvidoria da Mulher, então, é consequência de inúmeras ações que viemos implementando nos últimos anos”.

Rosa Navegantes destacou alguns números também: mulheres ocupam atualmente 13% do Senado; 15% da Câmara dos Deputados; uma disparidade em relação ao fato de as mulheres representarem 52% da população brasileira e 54% do eleitorado no país.

A sessão contou ainda com a presença da desembargadora Tânia Regina Reckziegel, ouvidora da mulher do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ela destacou o fato de o TRE do Pará ser o primeiro tribunal no Estado a criar uma Ouvidoria da Mulher. “É um ato de coragem e muito importante, por isso o CNJ não poderia deixar de estar presente”, declarou em plenária.

O juiz-ouvidor do TRE do Pará, Edmar Silva Pereira, destacou que a criação de da Ouvidoria da Mulher “é fundamental para fortalecer a mulher brasileira na política”.

Integram a Ouvidoria da Mulher as servidoras Valéria Fontelles, Fernanda Arnaud, Ingrid Agrassar, Ana Kárita de Matos e Priscila Campos Fonseca; assim como as colaboradoras Deusa Queiroz e Liliana Diniz; coordenadas pela juíza Rosa Navegantes.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

**RD REPÓRTER  
DIÁRIO****JULGAMENTO**

O Tribunal do Júri, da 3ª Vara Criminal de Santarém, leva ao banco dos réus, amanhã e sexta-feira, Erivan de Souza Siqueira Junior, João Marlison Maia e Lucas Silva da Cunha. Acusados de serem integrantes da facção criminosa denominada Comando Vermelho, eles serão julgados pelos crimes de homicídio qualificado, associação criminosa e corrupção de menores. A sessão será presidida pelo juiz Gabriel Veloso de Araújo. No dia 14 de maio de 2021, o trio e mais um acusado, Rafael da Costa Santos, agrediram e balearam, por diversas vezes, a vítima Eucinei Correia dos Santos.

**César Mattar Jr.** toma posse hoje na Academia Paraense de Letras Jurídicas. O procurador-geral de Justiça e novo acadêmico vai ocupar a cadeira nº. 6, cujo patrono é Antônio Gonçalves Bastos. Seu último ocupante foi o jurista Zeno Veloso.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# TRE instala Ouvidoria da Mulher para combater uma série de crimes

## DEFESA

Wesley Costa

Durante sessão plenária realizada na manhã de ontem, em Belém, o Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA) oficializou a instalação da Ouvidoria da Mulher. O canal de atendimento especializado vai oferecer acolhimento e escuta ativa de mulheres vítimas de assédio, discriminação ou violência política ou de gênero. A criação da ferramenta se deu a partir da resolução nº 432/21 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que incentiva a criação das ouvidorias em tribunais.

A presidente do TRE-PA, desembargadora Luzia Nadja Guimarães Nascimento, falou sobre a importância desse apoio. “A ouvidoria foi pensada para que nós mulheres, possamos dispor um espaço para sermos ouvidas por outras mulheres e que tenham sensibilidade e conhecimento na área política, a fim de prestar orientações. Acreditamos que mulheres líderes precisam ter espaço nos partidos políticos, para se desenvolverem e dizer o quanto podem contribuir com a política nacional e em prol da sociedade que vivemos.”

A coordenadora da Ouvidoria da Mulher do TRE-PA, juíza Rosa Navegantes, explica que os serviços da ouvidoria se estendem para além do apoio às mulheres que sejam candidatas. “O nosso público-alvo é formado ainda por todas as magistradas, servidoras, estagiárias e terceirizadas e aquelas mulheres que também são vítimas de vi-



O novo canal foi lançado em sessão plenária na sede do tribunal  
FOTO: MAURO ÂNGELO

olência doméstica e familiar. Além disso, e alinhado com a campanha ‘Respeite Meu Nome’, o serviço de ouvidoria vai abranger as mulheres trans”, destacou.

## HISTÓRICO

A ouvidora do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), desembargadora Tânia Reckziegel, que participou do momento de oficialização como convidada especial, falou que esse é um momento histórico para o TRE-PA. “Esse tribunal dá um passo muito importante com a criação da sua ouvidoria, principalmente nesse cenário político conturbado, no qual as mulheres são fortemente atacadas e vítimas de violência moral e até física. Então, ações como essas são muito importantes para que a gente consiga reverter esse cenário drástico, horrível e que, muitas vezes, chega até a barbaridade do feminicídio”, lembrou.

Os trabalhos da Ouvidoria da Mulher, que são integrados aos da Comissão de

Incentivo à Participação Feminina na Política (CIPF) e da Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, Sexual e da Discriminação no âmbito do Regional, contam ainda com a parceria do Serviço Psicosocial do TRE do Pará.

## SERVIÇO

### ATENDIMENTO

- Os atendimentos são realizados exclusivamente por meio do telefone/WhatsApp (91) 98585-6449, de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h.
- O serviço de apoio também funciona a qualquer momento via formulário eletrônico que se encontra disponível no site do TRE-PA.
- Já as atividades presenciais da ouvidoria, como palestras e treinamentos, serão centralizadas no edifício-sede do Tribunal, localizado na rua João Diogo, nº 288, no bairro da Campina, em Belém.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**“OPERAÇÃO BRIEFCASE”****POLÍCIA  
PRENDE  
MATADORES  
DE OFICIAL  
DE JUSTIÇA**

Suspeitos foram presos por envolvimento na morte de um oficial no mês passado durante um assalto

**PRISÕES**

JR Avelar

**P**oliciais civis da Superintendência Regional do Lago de Tucuruí saíram às ruas nesta segunda-feira (01) para o cumprimento de três mandados de prisão temporária e dois mandados de busca e apreensão dentro da “Operação Briefcase” que visava desarticular uma quadrilha responsável por homicídios na cidade de Novo Repartimento e Tucuruí.

Entre os homicídios, está o que vitimou um oficial de justiça durante latrocínio (roubo seguido de morte) no mês passado e que vem sendo investigado pela Polícia Civil. Foram presos Douglas Vieira Resende, Jucelino Conceição de Souza, Andria Karolinne Mota Valente e Igor Rodrigues da Silva.

Segundo as informações, por volta das 6h, as equipes de policiais civis simultaneamente se deslocaram aos endereços expedidos nos mandados expedidos pela justiça.

Durante as buscas domiciliares, a equipe de Polícia Civil logrou êxito em prender Jucelino Conceição, o “Outeiro”, Igor Rodrigues da Silva e Andria Karolinne Mota Valente, envolvidos no crime de latrocínio que vitimou o oficial de justiça Klayton Nazaré e de outras duas vítimas.

Durante o cumprimento da busca e apreensão, a Polícia Civil localizou a arma de fogo tipo pistola, modelo PT 380, junto de dois carregadores, munições com vinte e duas munições, subtraídos de Klayton Nazaré, bem como outras munições de calibre 9mm e oito aparelhos celulares, sendo que todos os objetos foram encontrados na residência de Igor Rodrigues da Silva. A Polícia Civil informou que Jucelino Conceição, executor do latrocínio do oficial de

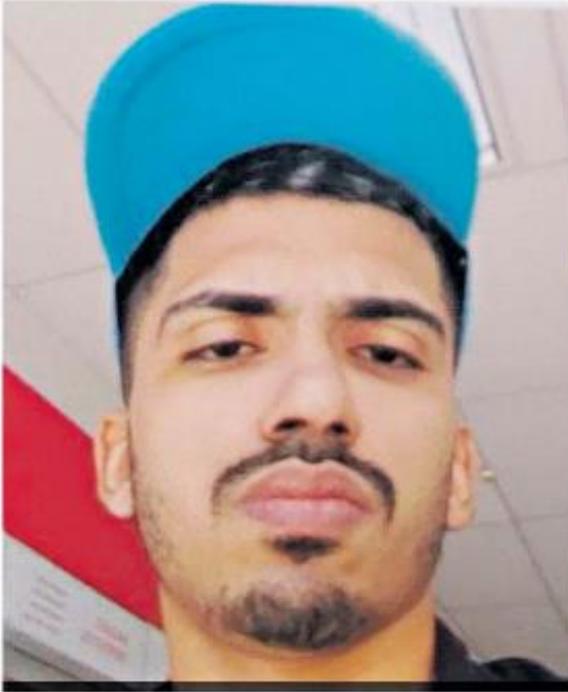


Quatro pessoas foram presas por envolvimento em homicídios em Novo Repartimento e Tucuruí. Fotos: Omeleto

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



justiça foi encontrado dentro da residência de Igor Rodrigues em Turunui, escondido no forro da casa.

Em Novo Repartimento foi dado cumprimento a prisão temporária de Andréa Karoline Mota Valente que coeou sua residência para Jacelino Conceição se ocultar antes do crime. O segundo participante do crime Douglas Vieira Resende o "Paçoce", foi quem levou Jacelino e seu companheiro um adolescente à casa de Andréa, bem como foi quem pagou o abastecimento da moto para os executores do crime.

Na residência de Igor ainda foi encontrado um par de tênis semelhante ao utilizado por Jacelino Conceição no dia do crime. Em relação ao adolescente foi dado cumprimento de man-

dado de busca e apreensão em seu endereço, porém, este não se encontrava, estando na condição de foragido.

Os presos foram interrogados e em seguida encaminhados ao presídio competente. Os celulares apreendidos serão analisados e o inquérito será concluído e remetido à Justiça.

Jacelino Conceição possui quatro condenações por roubo e é foragido do sistema penal do Pará. As investigações elucidaram que Igor Rodrigues foi quem manteve contato com Andréa e Paçoce e participou do planejamento dos roubos, bem como era quem prestava todo o auxílio material para que Jacelino praticasse outros delitos de roubo no região.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

### Tribunal do Júri de Santarém julga integrantes de organização criminosa

Os julgamentos serão realizados nesta quinta e sexta-feira

O Liberal  
02.08.22 23h21



Os acusados serão julgados pelos crimes de homicídio qualificado, associação criminosa e corrupção de menores. (Divulgação)

O Tribunal do Júri, da 3ª Vara Criminal de Santarém, leva ao banco dos réus, nesta quinta e sexta-feira, 4 e 5 de agosto, Erivan de Souza Siqueira Junior, João Marlison de Oliveira Maia e Lucas Silva da Cunha. Acusados de serem integrantes da facção criminosa denominada Comando Vermelho, eles serão julgados pelos crimes de homicídio qualificado, associação criminosa e corrupção de menores. A sessão será presidida pelo juiz Gabriel Veloso de Araújo.

O Tribunal do Júri será realizado em dois dias porque serão ouvidas nove testemunhas arroladas pela acusação e oito pelas defesas dos acusados, além dos interrogatórios dos três acusados. A acusação ficará a cargo dos promotores de Justiça, Diego Libardi e Rafael Trevisan Dal Bem, enquanto na defesa atuarão os advogados Washington J. D. da Silva, Késia Batista de Sousa e Rosendo Barbosa de Lima Neto.

O juízo do Tribunal do Júri informa que o quarto acusado, Rafael da Costa Santos, encontrava-se foragido, mas que havia sido preso, na segunda-feira, 1º, na cidade de Curuá, no Pará. Ele responderá processo em separado dos demais. Já os dois adolescentes

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

envolvidos no crime de homicídio encontram-se na Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (Fasepa), por ordem da Vara da Infância.

Segundo os autos, no dia 14 de maio de 2021, por volta das 13h, o trio e mais o quarto acusado, Rafael da Costa Santos, agrediram fisicamente e alvejaram com arma de fogo, por diversas vezes, a vítima Eucinei Correia dos Santos.

De acordo com relato do pai da vítima, o filho era viciado em entorpecentes e, no dia do crime, teria ido buscar a bicicleta do seu pai que havia penhorado em uma boca de fumo. Ao sair do trabalho, Eucinei se dirigiu ao local e, ao voltar para casa, foi abordado e agredido por Erivan, João Marlison, Lucas e por mais dois adolescentes. Em seguida, um dos adolescentes efetuou disparos com uma arma de fogo para matar a vítima. Os tiros e as agressões praticadas pelos denunciados culminaram nas lesões fatais que ceifaram a vida da vítima.

As investigações apontaram que uma dívida contraída pela vítima com o denunciado Erivan teria motivado o crime. Na denúncia, consta “que o crime de homicídio foi cometido com recurso que dificultou ou tornou impossível a defesa do ofendido, enquanto a vítima estava despreparada, sendo atacada inadvertidamente e desproporcionalmente por vários agentes (os denunciados), enquanto estava desarmada e sozinha”.

A denúncia do órgão ministerial afirma ainda que “os denunciados agiram por motivo torpe, consistente na imoral e vergonhosa execução de um ser humano devido a dívidas (ilícitas) por entorpecentes, débito que os acusados cobravam da vítima (usuário) por explorar a traficância na região. A motivação torpe foi abjeta, sendo repudiada moral e socialmente”.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

### Prefeito de Bonito é afastado e duas pessoas presas durante investigação de fraudes licitatórias

Durante a apuração, as equipes constataram indícios de fraude nas contratações investigadas. A suspeita é de que foi feita a montagem do processo e favorecimento das empresas contratadas, pertencentes a familiares do prefeito de Bonito

03.08.22 10h26



Prefeito de Bonito afastado de cargo (Reprodução / Redes sociais)

Vinte mandados de busca e apreensão foram cumpridos na manhã desta quarta-feira (3), pelo Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), juntamente com o afastamento do prefeito de Bonito, Michel Assad (PTB). A ação é realizada nos municípios de Bonito, Capanema, Santa Maria do Pará, Ananindeua e Belém. A “Operação Saturno” feita pelo Grupo de Atuação Especial de Inteligência e Segurança Institucional investiga irregularidades em procedimentos licitatórios e contratos de algumas empresas com o Poder Público Municipal. Cerca de 55 pessoas participam da ação que prendeu duas pessoas.

As investigações sustentam no Procedimento Investigatório Criminal, feito pelo Promotor de Justiça delegado da Procuradoria-Geral de Justiça. Foram apresentados vários desvios contra Assad em procedimentos licitatórios.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Durante a apuração, as equipes constataram indícios de fraude nas contratações investigadas. A suspeita é de que foi feita a montagem do processo e favorecimento das empresas contratadas, pertencentes a familiares do prefeito de Bonito.

A redação integrada de O Liberal tenta contato com a prefeitura de Bonito.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

### Adolescente é apreendido por suposta participação na morte de oficial de Justiça no Pará

O jovem foi apresentado na noite desta terça-feira (2), na Seccional de Tucuruí e estava sendo procurado pela Polícia Civil (PC). O assassinato aconteceu no dia 29 de junho deste ano, próximo da praça da Vila Tucuruí, no município de Novo Repartimento, no sudoeste do Pará

03.08.22 9h54



Um adolescente foi apreendido na noite desta terça-feira (2), por suposta participação no ato infracional equivalente ao crime de latrocínio contra o oficial de Justiça Clayton Nazare do Socorro Martins. O jovem foi apresentado na **Seccional de Tucuruí** e estava sendo procurado pela Polícia Civil (PC). O assassinato aconteceu no dia 29 de junho deste ano, próximo da praça da Vila Tucuruí, no município de Novo Repartimento, no sudoeste do Pará. As informações são do site Vanguarda.

O adolescente teria sido o condutor da motocicleta, modelo Honda Bros, utilizada no crime. Durante as diligências, os policiais prenderam Jucelino Conceição, conhecido como “Outeiro”, Igor Rodrigues da Silva e Andria Karolinne Mota Valente, envolvidos no crime de latrocínio que vitimou o oficial de Justiça.

O corpo do oficial de Justiça Clayton Nazaré do Socorro Martins foi sepultado na tarde do dia seguinte do crime, no Cemitério Max Domini 2, no município de Marituba, na Região Metropolitana de Belém (RMB).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A redação integrada de O Liberal solicitou mais informações a PC para saber se mais alguma pessoa está sendo investigada suspeita de envolvimento no caso.

Os policiais também localizaram a pistola, de calibre 380, junto de dois carregadores, munições com vinte e duas munições, roubada do oficial de Justiça, além de outras munições de calibre 9mm e oito aparelhos celulares. Todos os objetos foram encontrados na residência de Igor.

As investigações da Polícia Civil apontam Jucelino como executor do latrocínio e que foi encontrado dentro da residência de Igor, em Tucuruí, escondido no forro da casa. Em Novo Repartimento, houve a prisão temporária de Andria, que, ainda conforme a Polícia, cedeu sua residência para Jucelino se ocultar antes do crime.

## **Tênis da vítima também foi recuperado pelos policiais**

Outro que participou dos crimes foi Douglas Vieira Resende, o “Paçoca”, que levou Jucelino e seu comparsa, um adolescente, à casa de Andria, e foi quem pagou o abastecimento da moto para os executores do crime. Os policiais não localizaram o adolescente. Ainda segundo os policiais, Jucelino, possui quatro condenações por roubo e é foragido do sistema penal.

Em nota, a Polícia Civil informou que deflagrou, nesta segunda-feira (1º), uma operação denominada “Briefcase”, para cumprir mandados de busca e apreensão e prisão temporária contra acusados de envolvimento na morte do oficial de justiça. Três pessoas foram presas, nos municípios de Tucuruí e Novo Repartimento, local do crime. A polícia também localizou a arma e um tênis que pertenciam à vítima. Os presos foram encaminhados à Secretaria de Administração Penitenciária e estão à disposição do Poder Judiciário.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# Prefeito de Bonito é afastado do cargo por suspeita de irregularidades em licitações

Operação Saturno do Ministério Público cumpre 20 mandados de busca e apreensão e prendeu duas pessoas em flagrante.

Por g1 Pará

03/08/2022 11h37 · Atualizado há uma hora



Prefeitura de Bonito é alvo de investigações do Ministério Público do Pará — Foto: MPPA/Divulgação

O prefeito de Bonito, no nordeste do Pará, Michel Assad, foi afastado do cargo nesta quarta-feira (3) por suspeita de "irregularidades em procedimentos licitatórios e contratos de algumas empresas" com a prefeitura.

O afastamento foi determinado pela Justiça a pedido do Ministério Público do Pará (MPPA) que deflagrou a Operação Saturno para cumprir 20 mandados de busca e apreensão nas casas dos investigados. Duas pessoas foram presas em flagrante por porte e posse ilegal de arma de fogo.

"A investigação é focada em seis empresas, que são na maioria de familiares do prefeito", informou Daniel Bona, Promotor de Justiça delegado do caso.

Até a publicação desta reportagem, o **g1** não obteve retorno aos recados deixados à prefeitura e ao prefeito com pedido de posicionamento sobre a operação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Jóias e dinheiro estão entre itens apreendidos em operação que apura irregularidades na contratação de empresas pela prefeitura de Bonito — Foto: MPPA/Divulgação

O Ministério Público do Pará não detalhou o período em que as irregularidades teriam ocorrido nem quantas pessoas são investigadas ao todo. Também não foi confirmado quem são as duas pessoas presas, no entanto, segundo o MPPA, nenhuma delas é o prefeito.

Mais de 50 agentes cumprem mandados de busca em Bonito, Capanema, Santa Maria do Pará, Ananindeua e Belém.

A investigação iniciou neste ano após denúncias "contra o Prefeito Municipal de Bonito apontando várias irregularidades em procedimentos licitatórios e contratos de algumas empresas com o Poder Público Municipal". Não foi informado quando ocorreram as primeiras denúncias.

"Restou constatado que as contratações ora investigadas apresentam conjunto consistente de indícios de fraude, sugerindo montagem do processo e favorecimento das empresas contratadas, que no geral pertencem a parentes do gestor municipal", informou

A ação é realizada pelo Grupo de Atuação Especial de Inteligência e Segurança Institucional do (GSI/MPPA), o Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco), o Gabinete Militar e a Procuradoria-Geral de Justiça.

Os mandados de busca, prisão e afastamento do prefeito foram deferidos pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará a pedido da Procuradoria-Geral de Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



Ilustração

### **Homem é preso suspeito de abusar sexualmente da sobrinha de quatro anos no interior do Pará**

A Polícia Militar prendeu um homem suspeito de abusar sexualmente da própria sobrinha, na noite desta terça-feira, 2, em Tailândia, nordeste do estado. O crime teria acontecido na última segunda-feira, 1, na casa do acusado, após a criança, de 4 anos, ter ido passar a tarde na residência do tio.

Segundo a Polícia Militar, a criança começou a reclamar de dores nas partes íntimas, após a ida a casa do tio. A família desconfiou da situação e levou a criança até o Hospital Geral de Tailândia, onde a violência foi constatada.

Os policiais prenderam o homem, que foi encaminhado para a delegacia do município. Ele deve responder pelo crime de estupro de vulnerável. Ele ficará à disposição da justiça.



Reprodução

## **Dois homens são presos por tráfico de drogas na Ilha do Marajó, no Pará**

POR ROMA NEWS | 03 DE AGO DE 2022, 10:44

Dois homens foram presos suspeitos de tráfico de drogas, na noite desta terça-feira, 2, em Muaná, no Ilha do Marajó, no Pará. Sílvio Sidônio da Costa e Breno Pantoja, foram flagrados com oxi e uma porção de dinheiro trocado.

A Polícia Militar recebeu denúncias de um local onde haveria venda de entorpecentes na localidade de Buraco Escuro. No local, os policiais flagraram Sílvio com uma pedra de oxi, suficiente para produzir 15 papelotes.

Durante interrogatório, o suspeito entregou o fornecedor do entorpecente, que seria Breno Pantoja. Os agentes foram até a casa do suspeito e o flagraram manuseando entorpecentes.

Os dois suspeitos e o material apreendido foram encaminhados a Delegacia de Polícia e ficarão à disposição da justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Foto: GSI/MPPA

## **Prefeito de Bonito no Pará é afastado do cargo por irregularidades em licitações**

POR ROMA NEWS | 03 DE AGO DE 2022, 14:07

Na manhã desta quarta-feira, 3, o Grupo de Atuação Especial de Inteligência e Segurança Institucional do Ministério Público Estado do Pará (GSI/MPPA), o Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (GAECO), o Gabinete Militar e a Procuradoria-Geral de Justiça, atuando por meio de Promotor de Justiça delegado, iniciaram a a Operação Saturno, com vinte mandados judiciais de busca e apreensão domiciliar e afastamento do cargo do Prefeito Municipal de Bonito, nordeste paraense.

O prefeito Michel Assad, foi afastado do cargo, a pedido do Ministério Público do Pará (MPPA), pois estaria envolvido em irregularidades de procedimentos de licitação e contratos de algumas empresas com a prefeitura. Nas investigações, foi constatado indícios de fraude, sugerindo montagem do processo e favorecimento das empresas contratadas, que no geral pertencem a parentes do prefeito. Houve três prisões em flagrante.

As buscas ocorreram em endereços localizados nos municípios de Bonito, Capanema, Santa Maria do Pará, Ananindeua e Belém, contando com um contingente de cinquenta e cinco pessoas na operação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## TRE instala canal de apoio às vítimas de violência no Pará

O canal de atendimento irá contribuir para o acolhimento e a escuta ativa de mulheres que se sentirem vítimas das diversas formas de violência.

terça-feira, 02/08/2022, 12:44 - Atualizado em 02/08/2022, 13:07 - Autor: Paula Marrocos, com informações de Sancha Luna/RBATV



A Ouvidoria da Mulher serve como canal de apoio às mulheres vítimas de violência. | Sancha Luna/RBATV

O Brasil ainda é recorrente em casos de assédio e violência contra mulher. Notícias são disparadas todos os dias sobre esse assunto que, tragicamente, motiva crimes hediondos e graves violações dos direitos humanos.

Diante dessa realidade, o Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA) viu a necessidade de instalar a Ouvidoria da Mulher, que servirá como canal de apoio às mulheres que estão em situação de violência doméstica e familiar.

A solenidade de instalação da Ouvidoria da Mulher do TRE-PA ocorreu nesta terça-feira (2), na sede do tribunal, localizada no bairro da Campina, em Belém. A desembargadora Tânia Reckziegel, ouvidora da mulher do Conselho Nacional de Justiça, esteve presente no evento como convidada especial.

As servidoras que integram a ouvidoria passarão por treinamentos para oferecer atendimento humanizado e acolhedor, além de promover a orientação adequada para o encaminhamento dos casos aos órgãos competentes.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A juíza Rosa Navegantes é a coordenadora da ouvidoria da mulher no Pará e explicou como o canal de denúncias se originou.

"Eu trouxe essa ideia para a comissão de assédio. Fizemos várias palestras em abrigos femininos falando sobre assédio, discriminação, a participação na mulher na política, já que a mulher também sofre violência. Vi também que o estado de Goiás instalou a Ouvidoria da Mulher. A partir disso, a ideia foi amadurecendo no Pará, até que houve a proposta da criação do canal de denúncias no TRE", disse.



A juíza Rosa Navegantes é a coordenadora da ouvidoria da mulher no estado do Pará | Foto: Sancha Luna / RBATV

"O canal vai atender todas as mulheres, inclusive, as mulheres trans, porque são discriminadas e desrespeitadas e também têm direitos de participarem das candidaturas políticas", contou.

O trabalho da Ouvidoria será integrado ao da comissão de incentivo à participação feminina na política e da comissão de prevenção e enfrentamento do assédio moral, sexual e da discriminação no âmbito regional.

Os serviços da Ouvidoria da Mulher podem ser acessados a qualquer momento por formulário eletrônico, disponível no site do TRE-PA ou, de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, pelo telefone e whatsapp (91) 98585-6449.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## Integrantes do Comando Vermelho no Pará serão julgados

Os integrantes da facção criminosa são acusados de homicídio qualificado, associação criminosa e corrupção de menores.

🕒 terça-feira, 02/08/2022, 18:46 - Atualizado em 02/08/2022, 18:46 - 🧑 Autor: Com informações TJPA



📷 O julgamento ocorrerá na 3ª Vara Criminal de Santarém. | Reprodução

O Tribunal do Júri, da 3ª Vara Criminal de Santarém, leva ao banco dos réus, nesta quinta e sexta-feira, 4 e 5 de agosto, Erivan de Souza Siqueira Junior, João Marlison de Oliveira Maia e Lucas Silva da Cunha. Acusados de serem integrantes da facção criminosa denominada Comando Vermelho, eles serão julgados pelos crimes de homicídio qualificado, associação criminosa e corrupção de menores. A sessão será presidida pelo juiz Gabriel Veloso de Araújo.

Segundo os autos, no dia 14 de maio de 2021, por volta das 13h, o trio e mais um quarto acusado, Rafael da Costa Santos, agrediram fisicamente e alvejaram com arma de fogo, por diversas vezes, a vítima Eucinei Correia dos Santos.

De acordo com relato do pai da vítima, o filho era viciado em entorpecentes e, no dia do crime, teria ido buscar a bicicleta do seu pai que havia penhorado em uma boca de fumo. Ao sair do trabalho, Eucinei se dirigiu ao local e, ao voltar para casa, foi abordado e agredido por Erivan, João Marlison, Lucas e por mais dois adolescentes. Em seguida, um dos adolescentes efetuou disparos com uma arma de fogo para matar a vítima. Os tiros e

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

as agressões praticadas pelos denunciados culminaram nas lesões fatais que ceifaram a vida da vítima.

As investigações apontaram que uma dívida contraída pela vítima com o denunciado Erivan teria motivado o crime. Na denúncia, consta “que o crime de homicídio foi cometido com recurso que dificultou ou tornou impossível a defesa do ofendido, enquanto a vítima estava despreparada, sendo atacada inadvertidamente e desproporcionalmente por vários agentes (os denunciados), enquanto estava desarmada e sozinha”.

A denúncia do órgão ministerial afirma ainda que “os denunciados agiram por motivo torpe, consistente na imoral e vergonhosa execução de um ser humano devido a dívidas (ilícitas) por entorpecentes, débito que os acusados cobravam da vítima (usuário) por explorar a traficância na região. A motivação torpe foi abjeta, sendo repudiada moral e socialmente”.

O Tribunal do Júri será realizado em dois dias porque serão ouvidas nove testemunhas arroladas pela acusação e oito pelas defesas dos acusados, além dos interrogatórios dos três acusados. A acusação ficará a cargo dos promotores de Justiça, Diego Libardi e Rafael Trevisan Dal Bem, enquanto na defesa atuarão os advogados Washington J. D. da Silva, Késia Batista de Sousa e Rosendo Barbosa de Lima Neto.

O juízo do Tribunal do Júri informa que o quarto acusado Rafael da Costa Santos encontrava-se foragido, mas que havia sido preso, na segunda-feira, 1º, na cidade de Curuá (PA). Ele responderá processo em separado dos demais. Já os dois adolescentes envolvidos no crime encontram-se na Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (Fasepa), por ordem da Vara da Infância.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br